

Agência S&P melhora a classificação de títulos do Brasil

Papéis da dívida pública passam a ter perspectiva neutra

Cristina Canas

• SÃO PAULO. A agência internacional de classificação de risco Standard & Poor's (S&P) alterou de negativa para neutra a perspectiva de todos os papéis da dívida pública brasileira. Em relatório divulgado ontem, a agência afirma que espera uma melhora da qualidade de crédito do país no próximo ano. Os especialistas da S&P explicam que a mudança de perspectiva é "consequência de política fiscal austera e disciplina monetária que garantiram a retomada da estabilidade financeira do Brasil".

Nas estimativas da S&P, o país conseguirá superávit primário de 3,1% do PIB, o que representa o esforço "mais sério dentro do período do Plano Real e mostra ruptura com a falta de disciplina fiscal do passado".

A S&P manteve notas B+ para títulos de longo prazo emitidos pela República Federativa do Brasil em moeda estrangeira, que somam US\$ 64,2 bilhões. Os papéis de longo prazo em reais também tiveram a classificação (BB-) ratificada.

Perspectiva de bancos também melhora

O ajuste na perspectiva do risco brasileiro se refletiu nos títulos de bancos, cuja perspectiva passou de negativa para estável. Já as notas foram mantidas — Unibanco (B+ para papéis de longo prazo e B para os de curto prazo); HSBC (BB- para papéis em real, B+ para papéis em moeda estrangeira de longo prazo e B para títulos em real e moeda estrangeira de curto prazo); Citibank (B+ para todos os papéis); ING (BB- para longo prazo e B para curto prazo em moeda local e B+ para longo prazo e B para curto prazo em moeda estrangeira). ■